



Assembleia Municipal Extraordinária

06/janeiro/2017

APROVAÇÃO DO PDM

[Declaração de Voto]

A CDU – Coligação Democrática Unitária, votou favoravelmente a Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Caminha (PDM) na sua representação de Freguesia, optando pela abstenção do quadro da intervenção do eleito municipal porque:

1. A não aprovação do documento apenas contribuiria para incrementar ainda mais o nível de expectativas geradas sobre as populações, perpetuando a interpretação de que o PDM em Caminha não é passível de revisão, contribuindo desta forma para manter as populações e os agentes económicos em absoluta ignorância nas suas opções de investimento;



- 2.** A não aprovação do documento revelaria a identificação da CDU com o movimento contrário à ação coletiva em prol da preservação do meio natural e da sustentabilidade, contrariando processos e planos que estimulem o progressivo aumento da consciência ecológica e de práticas efetivas de sustentabilidade no desenvolvimento económico e social;
- 3.** A não aprovação do documento contrariaria a decisão coletiva estabelecida em sede de representação de freguesia, desrespeitando o funcionamento dos diferentes órgãos e a sua capacidade democrática de decisão;
- 4.** A não aprovação do novo PDM perpetuaria a incapacidade do município em realizar a revisão deste documento, incapacitando a dinamização de ações conducentes a



projetos e investimentos de investidores conservadores, os mesmos que se afastam de situações transitórias;

5. A Aprovação do Documento, e do modelo de desenvolvimento nele vertido, não inviabiliza a necessária conquista de estratégias políticas para o concelho capazes de garantir o desejado melhoramento das condições de vida das populações dos vales do Âncora e do Coura-Minho, a par do desenvolvimento económico e social, no respeito pelas condições naturais;

6. A opção da CDU não deixa de manifestar a preocupação com pequenos investimentos, de ordem familiar, na perspetiva de construção de primeira habitação própria.

7. A opção da CDU sustenta-se no compromisso do Executivo em acelerar a elaboração dos Planos de Pormenor e em fazer uma observação atenta a necessárias correções do PDM nos próximos três anos.



Finalmente, a CDU entende que o PDM não é tudo, tendo deixado essa mensagem ao executivo em setembro, a partir da Assembleia Municipal, e em agosto, em reunião tida na Câmara Municipal. O modelo de desenvolvimento está logicamente vertido neste documento, mas a estratégia política para perseguir a coesão territorial, a criação de condições de vida com elevados padrões de responsabilidade social e ambiental, de dignidade na habitação, na saúde ou na educação, ultrapassam o documento. E isso tem sido algo com o qual se tem comprometido a CDU, dando sempre pistas nas suas intervenções, inteligentemente ignoradas pelo PS e pelo PSD, mas que determinam a não reprovação da Revisão do PDM de Caminha.

Disse.